



**INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS AVANÇADO CABEDELLO
PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCENCIA DE CURSOS TECNICOS**

LUCINÉA IZAIAS DE SOUZA

**Avaliação diagnóstica no curso Técnico em Contabilidade do IFPB - João Pessoa:
uma proposta de intervenção**

**JOÃO PESSOA - PB
2022**

LUCINÉA IZAIAS DE SOUZA

Avaliação diagnóstica no curso Técnico em Contabilidade do IFPB - João Pessoa: uma proposta de intervenção

Trabalho de intervenção pedagógica apresentado como pré-requisito para obtenção de especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica oferecido pelo Instituto Federal da Paraíba, campus avançado de Cabedelo.

Orientadora: Prof.^a ms. Eveline Alvarez dos Santos

FOLHA DE APROVAÇÃO

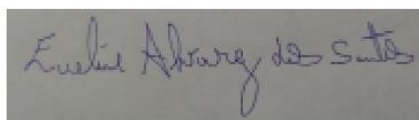
Lucinéa Izaias de Souza

**Avaliação para Diagnosticar o nível de conhecimento dos Alunos do Técnico em
Contabilidade do IFPB - Campus I**

**Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a
obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus
Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.**

Cabedelo, 15 de Junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Eveline Alvarez dos Santos – CPF: 021.878.444-98



Membro do IFPB: José Eric da Paixão Marinho - CPF: 100.947.634-37



Membro da Comissão: Francisco Vieira da Silva - CPF: 074.594.844-82

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

S729a Souza, Lucinéia Izaias de

Avaliação diagnóstica no curso Técnico em Contabilidade do IFPB - João Pessoa: uma proposta de intervenção / Lucinéia Izaias de Souza, – Cabedelo, 2022.

11 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof.^a Ms. Eveline Alvarez dos Santos

1. Avaliação Diagnóstica.; 2. Rendimento; 3. Técnico em Contabilidade; I. Título.

CDU 37.013 : 001.891.3

RESUMO

Avaliação Diagnóstica é um tipo de mecanismo utilizado pelos professores no início de cada ano letivo com o objetivo de detectar o nível de conhecimento de sua turma e assim nortear a construção do conhecimento nas etapas seguintes. O objetivo geral desta pesquisa é desenvolver um minicurso de educação continuada sobre avaliação Diagnóstica. A justificativa se dá na dificuldade que muitos professores detêm quanto a aplicação do recurso anteriormente mencionado, diante disso se constata a necessidade de elaboração de um minicurso de formação continuada para professores do ensino Médio Técnico em Contabilidade do Instituto Federal da Paraíba - IFPB - João Pessoa, para tanto será necessário apresentar os tipos de avaliação com ênfase para a Avaliação Diagnóstica, como elaborá-la, conhecer o plano de curso das disciplinas anteriores, desenvolver meios de se aplicar uma avaliação numa turma com de grande porte de maneira produtiva e exitosa. Para tal pesquisa, tivemos como base teórica os estudos de Camargo (2010), Redig (2005), Lobo e Brito (2022), dentre outros. Esperamos como resultado que sejam detectadas as diversas maneiras de se desenvolver o aprendizado de cada aluno e que tais resultados não sirvam de mecanismo de julgamento para com o corpo discente mediante os resultados obtidos.

Palavras-chave: Avaliação Diagnóstica 1; Técnico em Contabilidade 2; Rendimento 3; Minicurso 4.

Diagnostic evaluation in the Technical course in Accounting at IFPB - João Pessoa: an intervention proposal

ABSTRACT

Diagnostic Assessment is a type of mechanism used by teachers at the beginning of each school year in order to detect the level of knowledge of their class and thus guide the construction of knowledge in the following stages. The general objective of this research is to develop a mini-course of continuing education on Diagnostic Assessment. The justification is given in the difficulty that many teachers have regarding the application of the aforementioned resource, in view of this, there is a need to develop a mini-course of continuing education for teachers of Technical High School in Accounting at the Federal Institute of Paraíba - IFPB - João Pessoa, for that it will be necessary to present the types of assessment with emphasis on the Diagnostic Assessment, how to prepare it, know the course plan of the previous subjects, develop ways to apply an assessment in a large class in a productive and successful way. For this research, we had as a theoretical basis the studies of Camargo (2010), Redig (2005), Lobo and Brito (2022), among others. As a result, we hope that the different ways of developing the learning of each student are detected and that such results do not serve as a judgment mechanism for the student body through the results obtained.

Keywords: *Diagnostic Assessment 1; Accounting Technician 2; Income 3; Minicourse 4.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
2.1 Avaliação Diagnóstica.....	08
2.2 A Importância da Formação Continuada	09
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	11
4 RESULTADO DA PESQUISA	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS	14

1 Introdução

Nos últimos cinco anos tive oportunidade de fazer o Curso de Ciências Contábeis e desenvolver uma vida acadêmica, extensão, pesquisa e monitoria e tantos outros eventos foram minha praia. Enquanto monitora pude constatar a dificuldade que muitos colegas apresentavam de avançar em algumas disciplinas devido deficiência na base, pois para um estudante de Contabilidade entender a lógica do “debitar e creditar” é indispensável o conhecimento das Correntes ou Escolas de pensamentos Contábil que norteiam o estudo da Contabilidade enquanto Ciência Social Aplicada como, por exemplo, a Escola Personalista, vejamos:

Esta escola acredita que as contas devem representar pessoas de carne e osso, assim como a escola contista. Defendiam ainda que o administrador da empresa é o responsável por todos os direitos e obrigações da mesma, sendo ainda ele devedor aos sócios da empresa do valor investido pelos capitalistas (PINTO, 2002, p. 23).

Sendo assim podemos afirmar que a ideia de debitar e creditar é o inverso do que comumente estamos acostumados a lidar, a primeira impressão que temos ao interpretar as regras da Ciência Contábil é que o debitar e creditar apresenta sentido oposto, já que está com saldo devedor é algo ruim em nossas finanças. Na Ciência em questão quando debitamos algo significa que valores foram acrescidos ao patrimônio da Entidade ao passo que ao creditar valores foram suprimidos, seja por meio de fatos permutativos ou modificativos.

O fato acima relatado evidencia a importância da Avaliação Diagnóstica nos primeiros dias de ensino tendo em vista que essa é um mecanismo de evidenciação do nível de aprendizado dos alunos e base norteadora para o desenvolvimento e construção do conhecimento, pois saber se o corpo discente possui domínio sobre os institutos da Ciência Contábil é indispensável para se alcançar rendimento satisfatório.

Segundo Camargo:

A avaliação diagnóstica é aquela que acontece geralmente no começo do ano letivo, antes do planejamento, onde o professor verifica os conhecimentos prévios dos alunos, o que eles sabem e o que não sabem sobre os conteúdos (CAMARGO, 2010, p. 14).

Em diversas circunstâncias, o professor, depois de um bimestre inteiro dando o seu melhor para ensinar determinado conteúdo para sua turma, é surpreendido com inúmeras notas baixas logo na primeira avaliação. Indagamos o que pode ter ocorrido ao longo desse período para se obter resultados tão negativos. Nos questionamos também sobre o método utilizado e o efeito que o mesmo pode surtir no aprendizado do aluno. Perguntas como essas são cabíveis diante do referido resultado bem como a possibilidade de se evitar esse fato por meio da avaliação diagnóstica no primeiro dia de aula.

Na construção do conhecimento diversos métodos podem ser adotados, dentre eles podemos mencionar a submissão do corpo discente a uma Avaliação Diagnóstica para assim detectar o nível de aprendizado e dificuldades quanto aos conteúdos programáticos em cada etapa da educação. Porém muitos dos nossos professores apresentam dificuldades na elaboração de uma Avaliação Diagnóstica adequada para seu público alvo. Seguindo essa linha de pensamento temos a seguinte questão problema: **Como elaborar e desenvolver um minicurso de formação continuada quanto aos métodos pedagógicos dos processos avaliativos diagnósticos em sala de aula?**

Visando responder a problemática temos como objetivo geral desenvolver um minicursode formação continuada sobre Avaliação Diagnóstica com intuito de analisar a influência dele nos métodos pedagógicos dos processos avaliativos, para tanto teremos como objetivos específicos: apresentar o conceito de Avaliação Diagnóstica, como elaborá-la, conhecer o plano de curso das disciplinas anteriores, como desenvolver meios de se aplicar uma avaliação numa turma com grande quantidade de alunos de maneira produtiva e exitosa.

A justificativa dessa pesquisa se evidencia na dificuldade que muitos professores têm de avaliar seus alunos, muitos iniciam seu plano de curso sem conhecer seus alunos, sem saber que nível de conhecimento possuem, quais suas dificuldades, seus pontos fracos, apenas enchem o quadro de conteúdo e dessa forma atropelam-no fazendo com que um assunto que para alguns é fácil se torne um “bicho de sete cabeças” para outros tendo em vista a deficiência que deixou de ser detectada mediante uma Avaliação Diagnóstica.

Nessa perspectiva pensou-se em curso técnico preparatório para os professores do ensino médio técnico de Contabilidade do Instituto Federal da Paraíba - IFPB - João Pessoa, diante da possível falta de conhecimento e metodologia desses professores para trabalhar a Avaliação Diagnóstica dentro da sala de aula tendo em vista a contribuição que esse tipo de instituto é capaz de proporcionar para o ensino.

Esse artigo é constituído por cinco seções, sendo a primeira a introdução, a segunda o referencial teórico, a terceira refere-se a metodologia da pesquisa, a quarta os resultados esperados e por fim as considerações finais.

2 Referencial teórico

2.1 Avaliação Diagnóstica

Conforme definição constante no dicionário eletrônico Michaelis, avaliar é "Calcular ou determinar o valor, o preço ou o merecimento [...]. Reconhecer a grandeza, a intensidade, a força de". (MICHAELIS, 2014. Nesse mesmo diploma encontramos que a avaliação é “ato ou efeito de avaliar (se); apreciação, cômputo, estimação; valor de bens, determinado por avaliadores.” Tomando por base esse conceito podemos afirmar que constantemente estamos avaliando, atribuindo juízo de valor e apreciando o que nos cerca.

Levando para o âmbito educacional podemos apontar três tipos de avaliações: avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Aqui o enfoque será para a Avaliação Diagnóstica, essa por sua vez, conforme citada acima é o tipo de avaliação aplicada no início do ano letivo com o objetivo de detectar o nível de aprendizagem dos alunos e a partir deste elaborar um planejamento de acordo com a necessidade geral da turma.

Nesse sentido:

A avaliação diagnóstica implica numa coleta de dados por meio de instrumentos, os quais devem ser lidos com rigor científico, visando não a aprovação ou reprovação dos alunos, mas uma compreensão adequada do processo do educando, de tal maneira que ele possa avançar no seu processo de crescimento (REDIG, 2005, pág. 24).

Para aplicar esse tipo de avaliação faz-se necessário o conhecimento prévio da grade curricular do ano anterior, pois ainda que não tenhamos acesso a todo conteúdo ministrado em sala de aula no período a avaliação diagnóstica irá suprir a possível deficiência e apontar o

real nível de aprendizado dos alunos, já que muitas vezes, por diversos motivos, o docente não consegue concluir todo o conteúdo programático e todo o corpo discente resta prejudicado nos conteúdos seguintes.

Ocorre que muitas vezes o professor necessita de capacitação para melhor desenvolver seu labor tendo em vista que a avaliação em muitos casos deixa de ser um instrumento de verificação de conhecimento para ser uma ferramenta de punição ou julgamento contra o aluno quando deveria ser um ato compreensivo em que o aluno se sinta acolhido.

Como bem afirmou Lobo e Brito:

O docente precisa ter reflexões significativas sobre as práticas avaliativas, antes de avaliar o aluno em questão, anulando a avaliação como forma de punição ou julgamento, pois a definição desse processo avaliativo, é um ato amoroso, que necessita ser realizado de forma acolhedora e sem julgamentos. (LOBO E BRITO, 2022, p. 6).

Além disso, o professor precisa estar de acordo com as inovações tecnológicas e assim tirar proveito das facilidades que a tecnologia proporciona alcançando os melhores resultados no desempenho de sua profissão, conforme ARARIPE (2020):

Acreditamos que a tecnologia poderá transformar a educação se colocada à serviço do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, se utilizada para ampliar as experiências de aprendizagem de alunos e professores. Para tanto, é preciso formar professores capazes de utilizar tecnologias em sua prática pedagógica, no exercício de sua cidadania e para seu desenvolvimento profissional (ARARIPE, 2020, p.7).

Pensando nisso, planejamos um minicurso em que a avaliação diagnóstica é apontada como ferramenta essencial para nortear o planejamento do professor em sala de aula e assim melhor atender as necessidades de seus alunos.

2.2 A importância da Formação Continuada

A Formação continuada é de suma importância para a qualificação dos professores em sala de aula, tendo em vista que a educação também vem se modificando ao longo dos tempos e a necessidade de o profissional buscar o conhecimento é constante. Nesse sentido COLLARES E MOYSÉS (1999)

Somente é possível pensar em formação se tivermos presente um conjunto de características do tempo futuro em que queiramos ver projetadas perspectivas do passado. No presente, calculam-se horizontes de possibilidades, e é o cálculo desses horizontes que define o que do passado será parte do conjunto de informações a serem transmitidas no presente, as quais desenharão a forma/fôrma do sujeito do futuro que estamos a formar no processo educacional presente, processo que ultrapassa os limites da escola, mas no qual a escola funciona emblematicamente (COLLARES E MOYSÉS, 1999, p. 205).

De modo que nossos futuros profissionais serão frutos do modelo de ensino de hoje, colheremos conforme o empenho e dedicação aplicados por cada um dos envolvidos no processo de construção do conhecimento.

Depois de dois anos afastados da sala de aula, devido à pandemia do COVID-19, a maior parte das escolas retomam às aulas de forma presencial e mais que nunca se faz necessário a avaliação diagnóstica, pois estivemos diante de uma experiência ímpar, na qual

foram feitas aulas 100% remotas, tendo também as suas limitações que muitas vezes dificultam no aprendizado dos alunos e também na qualificação dos professores. De acordo com o Edital nº 67/2020, de 11 de novembro de 2020, último edital de ingresso ao ensino médio técnico do IFPB, a forma de ingresso no ensino médio técnico do IFPB se dá por meio de avaliação do histórico escolar do ensino fundamental, sendo as vagas reservadas de acordo com média global de cada aluno de forma decrescente, ou seja, as maiores médias ocuparam as primeiras colocações até o preenchimento total de todas as vagas ofertadas pelo campus.

Ocorre que muitas vezes o aluno vem de escolas do interior em que o ensino se encontra defasado e embora apresente um boletim com ótimas notas, essas não necessariamente representam uma base de conhecimento sólida, lacunas podem existir já que os assuntos pertinentes aquele nível de ensino pode não ter sido repassados em sua totalidade. Como bem afirmou Fabrício, Lázaro e Miguel, (2015, p. 9): “Além disso, o enfoque ocorre para a tentativa de melhorar o quadro brasileiro da educação, que vem se apresentando defasado nos últimos anos”.

A importância de se detectar essas possíveis lacunas se dá na possibilidade de comprometimento que pode acarretar para o curso já que uma turma mal preparada implica em profissionais de igual nível e conseqüentemente como má referência para a instituição de ensino e para o curso em questão como anteriormente mencionado.

Por ser um curso médio técnico, disciplinas como português, matemática, física, química, língua estrangeira, história, geografia bem como as relacionadas ao técnico em questão são necessariamente componentes da grade curricular em todos os quatro anos de ensino, dessa forma o aluno ingressante nessa modalidade de ensino, principalmente os que ingressam mediante cotas podem apresentar lacunas imensuráveis no seu conhecimento, essas, por sua vez, podem ser amenizadas mediante a avaliação diagnóstica.

Os professores do IFPB são profissionais capacitados e em sua maioria efetivos na referida instituição, porém é sabido que o conhecimento é cumulativo e que o estudo e a pesquisa deve ser constante, pois vivemos em constante evolução do conhecimento, sendo assim, as chances de um profissional se tornar ultrapassados em seus métodos de ensino e construção do conhecimento não pode ser descartada. Vejamos o que afirmou DE CAMARGO (2010),

A avaliação em processo não delimita saberes e sim se desenvolve como ação educativa. A concepção avaliativa diagnóstica e processual oportuniza trocas de conhecimentos e vivências em ações avaliativas reais com a participação dos alunos (as) e oportunidades de bons resultados (DE CAMARGO, 2010, p. 17).

Diante disso podemos afirmar que a Avaliação Diagnóstica é um instituto que só tem a acrescentar nessa trajetória de construção do conhecimento.

Tendo em vista todas as considerações até aqui apresentadas, surgiu a ideia do minicurso de Avaliação Diagnóstica, que seria um preparatório para os professores do curso Técnico em Contabilidade do IFPB - João Pessoa, o qual será ministrado de forma presencial, com uma carga horária de 08 (oito) horas, distribuídas proporcionalmente em dois dias consecutivos com os seguintes conteúdos programáticos: inicialmente seria feita uma explanação geral sobre o contexto histórico em que surgiu a avaliação diagnóstica, tipos de avaliação, sua importância e objetivos almejados e, por fim, apresentação das diversas maneiras de se aplicar uma avaliação diagnóstica com uma oficina prática.

O minicurso será ministrado em duas tardes com duração de 4 (quatro) horas por dia, no primeiro dia será feita uma breve introdução do contexto histórico em que surgiu a avaliação, sua evolução e adaptações até chegarmos aos diversos tipos de avaliações com ênfase para a Avaliação Diagnóstica, sua definição, apresentando as possíveis lacunas de conhecimento dos professores sobre o referido instituto seguida das vantagens, bem como sua importância e objetivos almejados ao aplicá-la.

No segundo e último dia será trabalhado as diversas maneiras de se aplicar a Avaliação Diagnóstica, serão montadas oficinas práticas que após explanação geral sobre o tema aqui trabalhado, na oportunidade serão elaboradas, pelos participantes, avaliações conforme a grade curricular (doc. nº1) do curso Técnico, foco deste estudo, com todos os assuntos pertinentes ao ensino fundamental nas diversas disciplinas oferecidas na referida modalidade de ensino.

3 Metodologia da pesquisa

Trata-se de uma revisão bibliográfica tendo em vista que os dados foram coletados a partir de artigos e revistas científicas para utilizar como fundamentação de pesquisa. Para Lima e Mioto (2007), “a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório”.

A busca por artigos se deu em sua grande maioria no Google Acadêmico em que o recorte temporal se deu entre os anos de 1997 até o corrente ano, ou seja, 2022. Todos os textos redigidos em português, dispostos de forma gratuita na referida plataforma em que a principal palavra de busca foi “Avaliação Diagnóstica”

Após leitura e consequente eleição de alguns artigos, selecionamos cada parte que bem representa a ideia no nosso trabalho e por meio do ‘Google Docs’ elaboramos as referidas partes. O Google Docs é um tipo de Software de Service que oferece ao usuário meios não apenas de criar e editar textos, planilhas eletrônicas, mas apresentações sem a necessidade de instalar qualquer programa em seu computador. Vejamos o que afirma BARROSO, (2009):

O Google Docs é um pacote de aplicativos online, que inclui editores e compartilhadores de texto, folha de cálculo, criação de formulários e apresentação de dispositivos. Permite a criação, edição e partilha de trabalhos, bem como importação e exportação de documentos em vários formatos compatíveis com a grande maioria dos aplicativos do tipo Office. O acesso é feito a partir de qualquer computador desde que tenha um acesso à Internet e permite a partilha desses mesmos documentos em tempo real (BARROSO, 2009, p. 29).

Dessa maneira foi possível acompanhar em tempo real cada modificação feita no trabalho tanto pela orientadora quanto pela orientanda e dessa maneira concluí-lo.

Quanto à natureza da pesquisa, caracteriza-se em uma pesquisa qualitativa, pois proporciona respostas sobre Avaliação Diagnóstica, tendo como o propósito analisar os principais aspectos metodológicos adotados (MINAYO, 2009).

4 Resultados da pesquisa

Mediante a pesquisa realizada acerca de Avaliação Diagnóstica percebemos que os artigos nessa temática não apresentam a ideia de um minicurso, muitos falam de conceitos,

outras apresentam resultados de casos práticos, uma outra leva trabalhar a importância desse recurso metodológico, mas nada encontramos sobre a capacitação de docentes nessa temática. Sendo assim podemos apresentar os resultados esperados. Tendo em vista que se trata de uma pesquisa teórica, esperamos que após a conclusão do curso os docentes ali submetidos possam pôr em prática tudo que lhes foi ensinado e assim perceber a importância do minicurso quanto a adoção de métodos pedagógicos dos processos avaliativos diagnósticos podem afetar positivamente na sala de aula.

Espera-se que sejam detectadas as diversas maneiras de se desenvolver o aprendizado de cada aluno e que tais resultados não sirvam de mecanismo de julgamento para com o corpo discente mediante os resultados obtidos.

Que ao pôr em prática os mais diversos meios de avaliação diagnóstica seja verificado que os alunos apresentam ou não o domínio de conhecimentos e habilidades necessárias para as novas aprendizagens ou que seja identificado as dificuldades bem como as possíveis causas e assim planejar soluções para saná-las.

Que os professores sejam capazes de montar uma metodologia eficaz diante das deficiências detectadas após análise dos resultados obtidos por meio da Avaliação Diagnóstica e assim contribuir para a construção do conhecimento dos seus alunos.

5 Considerações Finais

Podemos concluir que Avaliação Diagnóstica é aquela aplicada pelos professores nos primeiros dias de aula de um ano letivo com o objetivo de detectar o nível de conhecimento de seus alunos é nesse aspecto que a justificativa desse trabalho se apoia, qual seja, na dificuldade que os docentes enfrentam em avaliar seus alunos frente a contribuição que tal instituto oferece para o bom desempenho do ensino e aprendizado.

Diante disso, esse trabalho objetivou analisar a influência do minicurso de reciclagem quanto aos métodos pedagógicos dos processos avaliativos. De antemão podemos afirmar que nosso trabalho ficou na teoria tendo em vista as dificuldades que ainda enfrentamos decorrentes da pandemia provocada pelo Covid-19.

Durante o desenvolvimento do trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre avaliação diagnóstica seguida da elaboração de um minicurso para professores do ensino médio técnico em contabilidade do IFPB - Campus I, nesse seria ministrado sobre as diversas maneiras que uma equipe acadêmica pode dispor no campo da Avaliação Diagnóstica para avaliar seus alunos e assim obter melhor rendimento visto que pontos positivos e negativos na construção do conhecimento seriam detectados com antecedência de modo que tornaria possível sanar o problema detectado.

A importância do tema para a área educacional se evidencia na vasta contribuição que a Avaliação Diagnóstica é capaz de proporcionar na construção do conhecimento entre professor e aluno, tanto que como sugestão de pesquisa indico a aplicação desse minicurso e consequente compilação dos resultados obtidos por cada profissional.

Referências

- ALVES, Maria Aparecida Oliveira; DE SOUSA, Edilândia Carvalho. A dinâmica da avaliação escolar na construção de novos encaminhamentos metodológicos para a promoção da aprendizagem. **ID on-line. Revista de psicologia**, v. 9, n. 28, p. 119-131, 2015.
- ARARIPE, Juliana P. G. A.; LINS, Walquíria C. B. Competências Digitais na Formação Inicial de Professores. São Paulo: CIEB; Recife: CESAR School, 2020. E-book em pdf.
- BARROSO, Marta et al. Utilização da ferramenta Google Docs no ensino das Ciências Naturais: um estudo com alunos do oitavo ano de escolaridade. **IE comunicaciones: revista ibero-americana de informática educativa**, 2009.
- CAMARGO, W. F. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental. 101 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
- CAVALCANTE, Carmem Haab Lutte; SANTOS JR, PA d. Fatores que influenciam o desempenho escolar: a percepção dos estudantes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS–Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre. **Revista Liberato**, v. 14, n. 21, p. 29-50, 2013.
- COLLARES, Cecília Azevedo Lima; MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; GERALDI, João Wanderley. Educação continuada: a política da descontinuidade. **Educação & Sociedade**, v. 20, n. 68, p. 202-219, 1999.
- DE BARROS, Adilson Camilo et al. Avaliação diagnóstica do entendimento dos alunos de ciências exatas sobre conceitos básicos de física quântica: um estudo de caso no campus da UniABC Anhanguera. **Revista de Ciências Exatas e Tecnologia**, v. 8, n. 8, p. 115-126, 2013.
- FABRÍCIO, Ana Maria Maggi Trotti; LÁZARO, Cristiane Alexandra; MIGUEL, Tatiana. JOGOS PARA O ENSINO DE ARITMÉTICA MODULAR E GEOMETRIA. **CADERNO DE RESUMOS**, p. 3, 2015.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.
- LOBO, Bárbara Kelly Lima; BRITO, Rafaela Gonçalves. A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: CONCEITOS E PRÁTICAS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Cadernos da Pedagogia**, v. 16, n. 34, 2022. '1c.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- MICHAELIS: dicionário prático da língua portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2014.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 6ª Edição. **Petrópolis: Editora Vozes**, 2009.
- PINTO, LEONARDO JOSÉ SEIXAS. A evolução histórica da contabilidade e as principais escolas doutrinárias. **Monografia (Monografia em Ciências Contábeis) –Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro: sn**, 2002.
- REDIG, Annie Gomes. FOCO NAS PRÁTICAS INCLUSIVAS.

SANTOS, Graciliano da Silva et al. **Aprendizagem e integração curricular em um curso técnico em contabilidade por meio do simulador Telos**. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

SAKAMOTO, Bernardo Alfredo Mayta; VERÁSTEGUI, Rosa de Lourdes Aguilar. Avaliação como ato de amor e não de exclusão. **II SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: INFÂNCIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO**, p. 1-16, 2010.